Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde

Relatório Anual de 2006

Termo de Cooperação 37 (TC 37) entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Parceria: Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB / SVS / MS

Brasília, janeiro de 2007.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Título do Projeto

Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde.

1.2. Área(s) Responsável (is) e participante (s) Responsável (is):

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES
Titular: Flávia Freitas de Paula Lopes
Cargo: Gerente Geral
Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos - GIPEA
Titular: Adélia Aparecida Marçal dos Santos
Cargo: Gerente
Endereço: SEPN 515, Bloco B, 3º andar – sala: 05 - Edifício Ômega - Unidade 1
Brasília (DF) - 70.770-502
e-mail: ggtes@anvisa.gov.br
Tel.: +55 (61) 3448-1258 / 1499
Fax: +55 (61) 3448-1302

Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde
Endereço: Setor de Embaixada Norte, Lote 19 – Asa Norte - Brasília (DF)
CEP: 70.8000-400
Tel.: +55(61) 3426-9538 / 3426-9539 / 3426-9515
Fax: +55 (61) 3426-9591
Consultores: James Fitzgerald – Gerente de Unidade de Medicamentos e Tecnologia
Valeska de Andrade Stempliuk - Consultor Nacional da Unidade de Controle e Prevenção de Doenças

Demais áreas participantes:

Gerência de Vigilância em Serviços Sentinela – GVISS / NUVIG
Titular: Clarice Alegre Petramale
Cargo: Gerente
Endereço: SEPN 515, Bloco B, 3º andar – sala: 05 - Edifício Ômega - Unidade 1
Brasília (DF) - 70.770-502
e-mail: gviss@anvisa.gov.br
Tel.: +55 (61) 3448-1282
Fax: +55 (61) 3448-1302

Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública - CGLAB
Titular: Maria Candida de Souza Dantas
Cargo: Gerente Geral
Endereço: SHS Quadra 6 conjunto A Bloco C sala 719, Edificio Business Center Tower, Asa Sul
CEP: 70.322-915 Brasília/DF
e-mail: mariac.dantas@saude.gov.br
Tel.: 55-61-2107-4303/ 2107-4374
FAX: 55-61-2107-4368

Equipe de elaboração deste relatório

Cíntia Faiçal Parenti - GIPEA/GGTES/ANVISA
Flávia Freitas de Paula Lopes – GGTES/ANVISA
Janaína Sallas - CGLAB/SVS/MS
Lúcia Regina Ferraz - CGLAB/SVS/MS
Valeska de Andrade Stempliuk - OPAS/OMS

2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

ATIVIDADE 1.1.1. Capacitação de profissionais de laboratório de microbiologia das instituições hospitalares e dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública - LACEN componentes da rede - Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde

No ano de 2006, foram realizados quatro cursos voltados para profissionais de laboratórios de microbiologia dos hospitais e de LACEN componentes da Rede, conforme detalhado a seguir:

5°Curso de Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia dos Hospitais Sentinela e LACEN para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde – 27 a 31 de março de 2006 – LACEN de todos os estados – 29 participantes

6°Curso de Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia dos Hospitais Sentinela e LACEN para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde – 24 a 28 de abril de 2006 – região Nordeste – 20 participantes

7°Curso de Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia dos Hospitais Sentinela e LACEN para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde– 29 de maio a 02 de junho de 2006 – regiões Norte e Centro-Oeste – 22 participantes

1°Curso de Capacitação dos LACEN em Micologia para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde – 28 a 30 de junho de 2006 – 30 participantes

Os 5°, 6° e 7° Cursos de Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia dos Hospitais Sentinela e LACEN para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde foram realizados em parceria com a Universidade Federal de São Paulo e coordenados pela Professora Antônia Maria de Oliveira Machado (diretora técnica do Laboratório Central do Hospital São Paulo). Estes cursos foram estruturados com aulas teórico-práticas com carga horária de 40 (quarenta) horas, durante 5 (cinco) dias, abordando os seguintes pontos: identificação, realização de teste de sensibilidade através do método de disco difusão e E-TEST, discussão das limitações de cada metodologia assim como da utilização de métodos automatizados por grupos de microrganismos:Gram positivos; Gram negativos e Leveduras.

O 1°Curso de Capacitação dos LACEN em Micologia para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde foi realizado em parceria com o Instituto Adolfo Lutz – São Paulo, e coordenado por Márcia Melhem. Este curso foi estruturado com aulas teórico-práticas com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas, durante 3 (três) dias, abordando os temas: Teste de sensibilidade: difusão por discos e E-test, Métodos de Diluição em Caldo e Método de Referência CLSI, Controle de Qualidade, Fluxo de distribuição de cepas e informações para CQI, Manutenção de cepas ATCC, Qualidade geral em métodos de automação, POP´s - discussão do documento de referência, Testes de sensibilidade a antifúngicos (TSA): difusão por disco/ fita e laudo, TSA: Macro/ Microdiluição e laudos, Identificação de leveduras de interesse

médico, Isolamento e Purificação de culturas, Identificação de leveduras por morfologia, Identificação por métodos clássicos e kits : interpretação e laudos, Epidemiologia.

Segundo avaliação dos participantes ao final da capacitação, os cursos apresentaram elevada qualidade técnica e contaram com professores altamente capacitados, resultando em ótimo aproveitamento por parte dos profissionais dos laboratórios de microbiologia dos hospitais e de LACEN participantes da Rede.

ATIVIDADE 1.1.2 – A - Seminário de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana (Realização de curso básico de uso racional de antimicrobianos, análise de informação e medidas de prevenção e controle da disseminação de resistência microbiana)

Através do Termo de Cooperação 37, foram realizados dois Seminários de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana: Regiões Sul e Sudeste (17 e 18 de abril de 2006, em São Paulo) e Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (20 e 21 de junho de 2006, em Brasília). Duzentos e setenta e nove profissionais das instituições hospitalares participantes da Rede, LACENs, VISAs estaduais e Comissões Estaduais de Controle de Infecção Hospitalar - CECIH participaram dos eventos.

Inicialmente, a atividade estava prevista sob forma de curso. No entanto, devido à necessidade de definição da metodologia a ser adotada pela Rede RM, a coordenação do projeto optou por realizar seminários com participação ativa dos membros da Rede. A atividade de capacitação em uso racional de antimicrobianos e medidas de prevenção e controle da resistência microbiana será contemplada no curso de capacitação (1.1.2 –B).

Os seminários reuniram profissionais das instituições participantes da Rede, a saber: serviços de saúde (coordenador do projeto na instituição, representante da CCIH e representante do laboratório de microbiologia), LACEN (diretores e profissionais dos laboratórios capacitados) e Vigilância Sanitária (VISA) Estadual em cada estado. Nos estados onde a CECIH não está inserida na Vigilância Sanitária, foi convidado também um representante desta comissão.

Nestes eventos, os profissionais receberam informações detalhadas sobre as atribuições dos participantes da Rede RM, padronizações para determinação do perfil de sensibilidade e de critérios diagnósticos de infecções hospitalares, patógenos prioritários, sistema de informação para envio de dados, e instrumentos para implementação do controle da qualidade interna nos laboratórios de microbiologia e LACEN. Os participantes contribuíram ativamente na definição dos fluxos de informação e nas padronizações da Rede por meio de discussões em grupo e realização de plenária final. O resultado destas plenárias foi compilado em um relatório final e encaminhado para todos os componentes da Rede por via eletrônica e para os diretores das instituições participantes por meio de ofício. Este relatório está disponível na Comunidade Virtual e no site da ANVISA.

ATIVIDADE 1.1.2 - B - Realização de Curso de uso racional de antimicrobianos e medidas de prevenção e controle da disseminação da resistência microbiana em serviços de saúde

Segundo planejamento prévio, a coordenação do projeto identificou no início do segundo semestre a instituição parceira para realização do Curso “Medidas de Prevenção e Controle da Resistência Microbiana e Programa de Uso Racional de Antimicrobianos em Serviços de Saúde”. O contrato será realizado entre a OPAS, a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e a Disciplina de Infectologia da

UNIFESP. A escolha da instituição se baseou na reconhecida capacidade técnica dos profissionais envolvidos e na experiência prévia satisfatória com o Curso a distância "Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – IRAS", realizado nos anos de 2005 e 2006 através de parceria entre a ANVISA e a UNIFESP.

Houve atraso na realização do contrato, devido aos seguintes fatores:

- necessidade de detalhamento dos objetivos, metodologia e cronograma;
- em dezembro de 2006, não havia recurso disponível na OPAS para pagamento do contrato.

Abaixo, apresentamos o novo cronograma proposto para execução da atividade.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	PREVISÃO DE EXECUÇÃO		
08-ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	INÍCIO	TÉRMINO
Contratação de profissionais especializados para executar as atividades técnicas relacionadas com o projeto.	Contrato	02/2007	12/2007
Treinamento especializado da equipe que fará parte do projeto. Os tutores e demais profissionais envolvidos no projeto receberão treinamento especializado junto à Disciplina de Informática em Saúde e Profissionais Técnicos em Informática em metodologia de ensino à distância e em produção, organização e análise de banco de dados.	Treinamento	02/2007	06/2007
Produção do conteúdo dos módulos: 1. Antimicrobianos – bases teóricas e uso clínico; 2. Legislação sobre a propaganda e prescrição de antimicrobianos; 3. Resistência microbiana: mecanismos e impacto clínico; 4. Implantação de um programa de uso racional de antimicrobianos; 5. Intervenções e medidas de prevenção e controle da resistência microbiana.	Serviço	02/2007	05/2007
Produção do Portal (ambiente virtual) para discussão de dúvidas e orientações técnicas. No período do curso os módulos também estarão à disposição dos alunos nesse ambiente. As seguintes ferramentas mínimas estarão disponíveis: cadastro do aluno, área de gerenciamento do curso, fale conosco, tire sua dúvida, fóruns e ligação com endereços eletrônicos relacionados com o curso. Outras ferramentas poderão ser incluídas.	Serviço	03/2007	12/2007

Processo seletivo de 1.000 alunos com formação de nível superior da área da saúde com prioridade para profissionais que trabalham em programas de prevenção e controle de infecção hospitalar, médicos, enfermeiros, farmacêuticos e microbiologistas e para profissionais de vigilância sanitária. O período de inscrição será durante o período de fevereiro a 15 de abril de 2007 e o processo seletivo na segunda quinzena de abril de 2007.	Inscrição e Seleção dos alunos	03/2007	05/2007
Matrícula dos alunos e distribuição do material técnico via correio (CDs e fascículos impressos) para os alunos matriculados no curso. Aplicação do instrumento de avaliação prévia de conhecimento dos alunos em relação ao conteúdo do curso.	Serviço	06/2007	06/2007
Realização dos cursos. Primeira turma com 500 alunos, com duração de 20 horas por módulo (100 horas – cinco módulos) no período de julho e agosto de 2007 e a segunda turma no período de setembro e outubro de 2007.	Alunos	07/2007	10/2007
Manutenção da linha telefônica a uma Central para discussão de dúvidas, orientações técnicas.	Serviço	02/2007	12/2007
Elaboração e envio de relatório técnico de atividades realizadas referente à avaliação parcial dos módulos.	Relatório	10/2007	10/2007
Realização de seminário presencial com duração de 20 horas aula, com a presença dos alunos, aberto para outros participantes interessados. A passagem ou estadia será por conta dos participantes.	Seminário	12/2007	12/2007
Prover material de consumo necessário à execução do projeto.	Ítem	01/2007	12/2007
Avaliação final do projeto e envio de certificados de conclusão do curso.	Relatório	12/2007	12/2007

ATIVIDADE 1.1.3 - Análise das informações da resistência produzida pela rede de monitoramento

O planejamento do segundo semestre previa a realização das seguintes etapas:
1) Realizar análise preliminar das informações referentes à Resistência Microbiana disponíveis no SINAIS (setembro/2006);
2) Identificação de instituição que realize análise do banco de dados no tema de resistência (agosto/2006) e;
3) Contrato de instituição que realize análise do banco de dados no tema de resistência (setembro/2006).

A primeira etapa foi cumprida e tem sido realizada continuamente. A coordenação nacional da Rede RM tem recebido as informações referentes ao perfil de sensibilidade dos patógenos prioritários de duas formas: transmissão pela internet /SINAIS e envio das tabelas emitidas pelo SINAIS por e-mail. Um consolidado com o número de microrganismos notificados e com o número de instituições participando efetivamente foi divulgado por meio de boletim eletrônico em novembro de 2006. Os dados de perfil de sensibilidade serão divulgados a partir do primeiro trimestre de 2007, em consonância com a implantação do controle interno da qualidade nos laboratórios da Rede RM.

Os dados enviados por e-mail alimentam um banco de dados no Programa Epi-Info, e estas informações são comparadas aos relatórios emitidos pelo SINAIS, de forma a validar a transmissão de dados pela internet. Apresentamos abaixo resumo dos patógenos notificados nos meses de julho a novembro de 2006 (última atualização em 09/01/07).

	Jul/06	Ago/06	Set/06	Out/06	Nov/06	TOTAL
Número de hospitais notificando	36	43	43	40	33	**55***
Número de patógenos isolados	101	131	148	113	113	**606**
Staphylococcus aureus	27	27	34	17	24	129
Staphylococcus coagulase negativo	21	37	28	33	29	148
Enterococcus faecium	1	0	1	0	0	2
E. faecalis	5	6	1	4	3	19
Pseudomonas aeruginosa	14	19	20	16	17	86
Klebsiella pneumoniae	11	23	20	22	9	85
Acinetobacter baumanii e	8	5	6	6	10	35
Acinetobacter spp	2	3	5	5	2	17
Enterobacter spp	5	6	14	2	8	35
Escherichia coli	3	3	8	5	9	28
Candida albicans	0	0	4	3	0	7
Candida não albicans	4	2	7	0	2	15

* Número total de hospitais que enviaram os dados por e-mail (pelo menos um envio) – dados referentes aos meses de julho a novembro de 2006.

A segunda etapa foi parcialmente concluída. Devido à complexidade do banco de dados, observamos que seria necessário dividir a análise em 4 grupos de informações. Desta forma, buscamos identificar 4 instituições/profissionais parceiros, a saber:

1) Para análise dos dados de Controle Interno da Qualidade da Rede RM:
Dra. Maria Rita Elmor de Araújo.
2) Para análise dos dados de perfil de sensibilidade dos patógenos prioritários da Rede:
Dra. Adélia Aparecida Marçal dos Santos.
3) Para análise dos dados epidemiológicos relacionados aos patógenos notificados e seu perfil de sensibilidade:

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre da UFRGS (Dr. Ricardo Kuchenbecker).

4) Para análise dos dados de Consumo Humano de Antimicrobianos e correlação com a prevalência da resistência microbiana dos patógenos prioritários:

Instituição/profissional ainda não identificado.

Quanto à terceira etapa, os contratos com as instituições/profissionais identificados estão em fase de elaboração e provavelmente serão concluídos e assinados em fevereiro de 2007.

ATIVIDADE 1.1.4. Apoio aos eventos científicos das áreas relacionadas ao tema

O projeto prevê apoio a reuniões de sociedades científicas que estudem ou tenham interesse no tema da resistência microbiana e possam contribuir para adesão dos profissionais de saúde ao projeto de monitoramento e contenção da resistência microbiana.

No ano de 2006, a GIPEA/GGTES emitiu parecer favorável a apoio financeiro a três eventos científicos relacionados ao tema "Resistência Microbiana" conforme descrito abaixo.

A) II Congresso Norte-Nordeste de Multirresistência Bacteriana, I Workshop Sulamericano de Ciência e Tecnologias Farmacêuticas, I Jornada Pré-Congresso de Ensino Básico: Universidade para Todos

Este congresso foi promovido pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE através do Laboratório de Análise Microbiológica do Departamento de Ciências Farmacêuticas e da Assessoria da UFPE para Assuntos do MERCOSUL e realizado no Centro de Convenções de Pernambuco – Olinda, no período de 06 a 09 de junho de 2006.

Durante o evento, foram abordados temas de grande importância relacionados à resistência microbiana em serviços de saúde, tais como o uso racional de antimicrobianos, programas de controle e prevenção da resistência microbiana, qualidade em microbiologia clínica, dentre outros. O público presente foi composto por profissionais da área de saúde (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, bioquímicos etc.), bem como acadêmicos da graduação e pós-graduação.

O apoio constitui-se na disponibilização de recurso financeiro no valor de R$10.000,00 (dez mil reais). Em contrapartida, a organização do evento realizou divulgação da logomarca da Anvisa no material impresso (cartazes e folders), na projeção multimídia durante o evento, no bloco de anotações e nas bolsas do congresso, além de disponibilização de link no site do congresso.

O Projeto foi divulgado durante a conferência "Projeto de Implantação da Rede de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde" ministrada pela técnica da Anvisa Heiko Thereza Santana. Nessa oportunidade, o projeto foi apresentado a profissionais da área assistencial e de laboratório de microbiologia e várias dúvidas foram esclarecidas quanto à execução das atividades e adesão de novas instituições à Rede.

B) III Simpósio de Resistência Bacteriana aos Antimicrobianos – I Simpósio de Resistência a Drogas Quimioterápicas

O simpósio foi promovido pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), em parceria com Health-Canada e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e realizado no Hotel Glória – Rio de Janeiro, no período de 24 a 27 de outubro de 2006.

No Seminário, foi realizada discussão de temas de grande impacto, tais como o monitoramento e prevenção da resistência bacteriana aos antimicrobianos em serviços de saúde, infecções de transmissão hospitalar e o controle de qualidade dos testes de sensibilidade.

Esta foi a 3ª edição do simpósio, contanto com dois eventos precedentes bem sucedidos em 2001 e 2004, com a participação de 550 profissionais das diferentes áreas de atuação. O evento contou com a participação de aproximadamente 500 profissionais das áreas de clínica humana e veterinária, diagnóstico, profissionais da rede de laboratórios do país, professores, pesquisadores de instituições públicas e privadas, bem como graduandos e alunos de pós-graduação.

A Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos (GIPEA) emitiu parecer favorável ao apoio, tendo em vista a possibilidade de divulgação do Projeto de Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde, bem como a possibilidade de discussão com o público presente sobre os temas relacionados ao projeto.

O apoio solicitado constitui-se na disponibilização de recurso financeiro no valor de R$15.000,00 (quinze mil reais) para custeio de acomodação e alimentação de palestrantes internacionais e nacionais e pagamento de equipamento para tradução simultânea do evento. Em contrapartida, a organização ofereceu 35 (trinta e cinco) inscrições de cortesia.

O Projeto foi divulgado através de apresentação em mesa redonda sobre a "Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde", ministrada pela técnica Cíntia Faiçal Parenti.

C) Simpósio Microbiologia no Brasil: Diretrizes e Estratégias

O Simpósio foi promovido pela Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM), e realizado no Hotel Maksoud – São Paulo, no período de 28 a 29 de setembro de 2006. Neste evento, foi realizada discussão de consensos de grande importância clínica sobre os assuntos: resistência bacteriana aos antimicrobianos, coleções de culturas de microrganismos, testes de sensibilidade a antifúngicos e análise de risco microbiológico ambiental e em alimentos.

Estiveram reunidos no simpósio profissionais das áreas de microbiologia clínica, diagnóstico, profissionais da rede de laboratórios do país, professores, pesquisadores de instituições públicas e privadas, bem como graduandos e alunos de pós-graduação. A Rede RM foi representada pela técnica da GIPEA, Heiko Thereza Santana, que participou da discussão sobre os consensos. Além disso, o apoio foi fundamental para divulgação do Projeto de Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde.

O apoio solicitado constitui-se na disponibilização de recurso financeiro no valor de R$14.908,00 (quatorze mil e novecentos e oito reais) para custeio de passagens aéreas e diárias de palestrantes.

ATIVIDADE 1.1.5 - Avaliação do projeto

A coordenação do projeto realizou, durante o ano de 2006, avaliação contínua das atividades executadas e planejadas, através de reuniões periódicas, conforme descrito abaixo:

13/02/06: discussão sobre a metodologia do projeto e fluxos de informação
14/03/06: reunião sobre atividades do primeiro semestre
04/04/06: discussão sobre a participação da Rede RM no II Fórum Nacional sobre o Modelo Brasileiro de Controle de Infecção em Serviços de Saúde
10/05/06: planejamento das atividades do segundo semestre
23/05/06: planejamento das atividades do segundo semestre
14/06/06: preparação do II Curso de Gerenciamento de Informação
17/07/06: planejamento dos cursos à distância
16/08/06: planejamento de atividades diversas
29/08/06: planejamento do I Seminário Nacional da Rede RM
18/10/06: planejamento de atividades diversas
22/11/06: planejamento seminário de gerenciamento da Rede RM e outras atividades.

Durante o I Seminário Semestral de Gerenciamento da Rede RM, realizado em 12 de dezembro de 2006 (descrição detalhada a seguir – 3.1.4), convidados externos contribuíram para a realização de uma avaliação geral sobre as atividades desenvolvidas no ano de 2006 e planejadas para 2007.

ATIVIDADE 2.1.1 - Desenvolvimento e implementação do programa interno da qualidade laboratorial

A) Módulo “Controle Interno da Qualidade”

O módulo “Controle Interno da Qualidade para Testes de Sensibilidade a antimicrobianos” foi elaborado com a colaboração de profissionais com larga experiência na área de Microbiologia. Ele fará parte do “Manual da Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde – Rede RM”. Este instrumento tem sido utilizado nos laboratórios de microbiologia dos hospitais participantes da Rede RM e nos LACEN, para implementação do Programa Interno da Qualidade. Em conjunto com a aquisição das cepas INCQS, representará importante avanço na qualidade dos resultados emitidos por estes laboratórios, possibilitando a geração de dados mais confiáveis pela Rede.

A revisão de texto foi realizada com o apoio de experts na área de Microbiologia. A normalização e a elaboração da ficha catalográfica foram realizadas no CEDOC-OPAS e concluídas dentro do prazo previsto.

A impressão deste módulo foi concluída em setembro de 2006, e aproximadamente 100 exemplares foram distribuídos durante o Seminário Nacional da Rede RM, realizado em 12 de setembro de 2006, em Porto Alegre.

Conforme previsão do planejamento semestral, as capas (modelo fichário) deste Manual deveriam ter sido adquiridas ainda em 2006, e distribuídas durante o Seminário Nacional. Esta etapa não foi cumprida, já que a ASCOM não encaminhou até o momento as especificações do material, essenciais para início do processo de licitação.

B) Outros módulos

O contrato para redação dos outros módulos foi realizado pela OPAS com a Fundação da Universidade de Campinas – FUCAMP em novembro de 2006.

A elaboração destes módulos está em andamento, sob a coordenação do Dr. Carlos Emilio Levy (UNICAMP) e com apoio de diversos profissionais com reconhecido conhecimento técnico em Microbiologia.

As etapas de revisão de texto, normalização e elaboração da ficha catalográfica e ISBN, editoração/diagramação, impressão e postagem sofreram atraso, já que o contrato, anteriormente previsto para agosto, só foi assinado em novembro de 2006. A entrega dos módulos pela instituição contratada está prevista para abril de 2007. Por isso, redefinimos o cronograma para as próximas etapas:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Contrato para redação dos manuais	concluído
Elaboração dos manuais de microbiologia	30 de abril de 2007
Revisão de texto	15 de maio de 2007
Normalização e elaboração da ficha catalográfica e ISBN	15 de maio de 2007
editoração / diagramação dos manuais	30 de maio de 2007
Impressão de 1000 cópias de cada manual	15 de junho de 2007
Postagem (500 exemplares)	30 de junho de 2007

ATIVIDADE 2.1.2 - Estabelecimento da rede de referência laboratorial para o diagnóstico e monitoramento de resistência microbiana de organismos prioritários em serviços de saúde.

Esta atividade tem como objetivo definir Laboratórios de Saúde Pública – LACEN de referência para Resistência Microbiana. Estes laboratórios auxiliarão na avaliação de cepas inconclusivas, quando laboratórios de microbiologia da Rede RM ou outros LACEN não obtiverem sucesso na determinação do perfil de sensibilidade de determinada cepa.

O estabelecimento desta rede de referência será realizado pela CGLAB, por meio de Portaria do Ministério da Saúde. No projeto original, o cronograma previu a execução desta atividade no primeiro trimestre de 2006. O atraso na definição desta rede se deve a questões internas da CGLAB, sendo que a publicação desta portaria está prevista para março de 2007.

ATIVIDADE 2.1.3 - Distribuição das cepas INCQS

A Coordenação Nacional da Rede RM realizou ampla pesquisa para avaliar a melhor forma de compra e distribuição das cepas utilizadas para controle interno da qualidade nos laboratórios de microbiologia e LACEN. Dentre as instituições avaliadas, o Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS) foi o que mais se adequou às necessidades do projeto.

O INCQS é uma unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), autorizado pelo Decreto n° 4.725/2003 a executar atividades de controle da qualidade de produtos nas áreas de saúde e da biotecnologia.

De acordo com a Política Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, o INCQS definiu como uma de suas estratégias a busca por um projeto de auto-suficiência em Material de Referência. Neste contexto, em 1983 foi estabelecida a Coleção de Microrganismos de Referência do INCQS atualmente registrada no WFCC sob o número INCQS EDCM575. No ano de 2000, foi elaborado um documento à American Type Culture Collection (ATCC) no qual foram informados os objetivos da aquisição, bem como os procedimentos de disponibilização dos microrganismos de referência. Após avaliação da ATCC, o INCQS recebeu seu "customer number" e passou a ser cliente cadastrado.

Segundo o INCQS, esses microrganismos originários da ATCC são manipulados com base nos parâmetros das Boas Práticas de Laboratório, incluindo ensaios fenotípicos e genotípicos que confirmam suas características originais. As culturas recebem uma numeração e são fornecidas como cepas do INCQS, que passa a ter inteira responsabilidade pela integridade das mesmas.

Nos seminários de gerenciamento de informação realizados em abril e junho de 2006, os participantes da Rede RM definiram o fluxo de envio das cepas INCQS. O Instituto envia periodicamente as cepas para os LACEN, e estes, após repique, as encaminham para os laboratórios de microbiologia da Rede RM.

O INCQS iniciou o envio das cepas em setembro de 2006, conforme cronograma abaixo. A primeira remessa foi concluída com sucesso, dentro do prazo estabelecido.

Remessa 1			
Data	Região de envio	Microorganismos	Número INCQS
11 de setembro 2006	SUL -3 laboratórios SUDESTE - 4 lab	*E. coli* ATCC 25922 *E. coli* ATCC 35218 *E. faecalis* ATCC 29212 *E. faecalis* ATCC 51299 *K. pneumoniae* ATCC 700603 *P. aeruginosa* ATCC 27853 *S. aureus* ATCC 25923 *S. aureus* ATCC 43300 *S. pneumoniae* ATCC 49619	*033* *00325* *00234* *00531* *00532* *00099* *00015* Não consta da lista *00440*
9 de outubro 2006	Nordeste -9 lab	*E. coli* ATCC 25922; *E. coli* ATCC 35218 *E. faecalis* ATCC 29212 *E. faecalis* ATCC 51299 *K. pneumoniae* ATCC 700603 *P. aeruginosa* ATCC 27853 *S. aureus* ATCC 25923 *S. aureus* ATCC 43300 *S. pneumoniae* ATCC 49619	*033* *00325* *00234* *00531* *00532* *00099* *00015* Não consta na lista *INCQS 00440*
13 de novembro 2006	Norte -7 lab Centro-Oeste - 4 lab	*E. coli* ATCC 25922; *E. coli* ATCC 35218 *E. faecalis* ATCC 29212 *E. faecalis* ATCC 51299 *K. pneumoniae* ATCC 700603 *P. aeruginosa* ATCC 27853 *S. aureus* ATCC 25923 *S. aureus* ATCC 43300 *S. pneumoniae* ATCC 49619	*033* *00325* *00234* *00531* *00532* *00099* *00015* Não consta na lista *00440*

Remessa 2			
Data	Região de envio	Microorganismos	Número INCQS
15 de Janeiro	SUL -3 laboratórios	*E. coli* ATCC 25922;	*033*
2007	SUDESTE - 4 lab	*E. coli* ATCC 35218	*00325*
		E. coli ATCC 51446	*00554*
		E. faecalis ATCC 29212	*00234*
		E. faecalis ATCC 51299	*00531*
		K. pneumoniae ATCC 13883	*00147*
		K. pneumoniae ATCC 700603	*00532*
		P. aeruginosa ATCC 27853	*00099*
		P. mirabilis ATCC 7002	*00557*
		S. aureus ATCC 25923	*00015*
		S. aureus ATCC 29213	*00381*
		S. aureus ATCC 43300	Não consta na lista
		S. pneumoniae ATCC 49619	*00440*
		C. albicans ATCC 14053	*40175*
		C. parapsilosis ATCC 22019	*40038*
		C. krusei ATCC 6258	*40147*
12 de Fevereiro	Nordeste - 9 lab	*E. coli* ATCC 25922;	*033*
2007		*E. coli* ATCC 35218	*00325*
		E. coli ATCC 51446	*00554*
		E. faecalis ATCC 29212	*00234*
		E. faecalis ATCC 51299	*00531*
		K. pneumoniae ATCC 13883	*00147*
		K. pneumoniae ATCC 700603	*00532*
		P. aeruginosa ATCC 27853	*00099*
		P. mirabilis ATCC 7002	*00557*
		S. aureus ATCC 25923	*00015*
		S. aureus ATCC 29213	*00381*
		S. aureus ATCC 43300	Não consta na lista
		S. pneumoniae ATCC 49619	*00440*
		C. albicans ATCC 14053	*40175*
		C. parapsilosis ATCC 22019	*40038*
		C. krusei ATCC 6258	*40147*
12 de Março	Norte -7 lab	*E. coli* ATCC 25922;	*033*
2007	Centro-Oeste - 4 lab	*E. coli* ATCC 35218	*00325*
		E. coli ATCC 51446	*00554*
		E. faecalis ATCC 29212	*00234*
		E. faecalis ATCC 51299	*00531*
		K. pneumoniae ATCC 13883	*00147*
		K. pneumoniae ATCC 700603	*00532*
		P. aeruginosa ATCC 27853	*00099*
		P. mirabilis ATCC 7002	*00557*
		S. aureus ATCC 25923	*00015*
		S. aureus ATCC 29213	*00381*
		S. aureus ATCC 43300	Não consta na lista
		S. pneumoniae ATCC 49619	*00440*
		C. albicans ATCC 14053	*40175*
		C. parapsilosis ATCC 22019	*40038*
		C. krusei ATCC 6258	*40147*

ATIVIDADE 2.1.4 - Aquisição e atualização dos manuais do *Clinical and Laboratory Standarts Institute (CLSI)*

Para que a informação da Rede RM seja confiável e comparável entre instituições, é essencial a padronização das técnicas para determinação do perfil de sensibilidade dos microrganismos. Para garantir à Rede RM o uso de um padrão único, a Anvisa, em colaboração com a OPAS, adquiriu no ano de 2005 os direitos de tradução para a língua portuguesa dos manuais do *Clinical and Laboratory Standarts Institute (CLSI)*, disponíveis no site da Anvisa.

Para o primeiro semestre de 2006, o projeto previu a compra dos direitos autorais e tradução de mais cinco módulos do CLSI, a fim de permitir permanente atualização dos participantes da Rede. De acordo com o planejamento semestral, foi realizada a previsão do número de cópias por módulo, a saber:

1) Performance Standards for Antimicrobial Disk Susceptibility Tests; Approved Standard - Ninth Edition -M02-A9: 600 cópias.
2) Methods for Dilution Antimicrobial Susceptibility Tests for Bacteria That Grow Aerobically; Approved Standard - Seventh Edition - M07-A7: 600 cópias
3) Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing; Sixteenth Informational Supplement -M100/S16: 600 cópias
4) Method for Antifungal Disk Diffusion Susceptibility Testing of Yeasts; Approved Guideline -M44: 100 cópias
5) M11-Methods for Antimicrobial Susceptibility Testing of Anaerobic Bacteria; Approved Standard - Sixth Edition: 100 cópias

O contrato com CLSI ainda não foi concluído, devido aos seguintes fatores:
- atraso na elaboração do texto do contrato, devido à necessidade de freqüentes revisões por parte da OPAS-Washington e do CLSI;
- na última revisão do texto do contrato realizada pelo CLSI, esta Instituição solicitou que a ANVISA também assine o contrato, já que a distribuição das senhas de acesso aos manuais será realizada pela Agência. Com isso, foi necessário submeter o contrato (com cópia traduzida) à avaliação da APLAN e da Procuradoria. Atualmente, o contrato encontra-se em avaliação por estas áreas da ANVISA.

Em paralelo, a coordenação identificou a empresa GOOD Company para realização da tradução dos novos módulos. Atualmente, o contrato está em fase de elaboração e será assinado até fevereiro de 2007.

ATIVIDADE 3.1.1 - Criação de mecanismos para a troca de informação entre os componentes da Rede

Após a realização do I Seminário de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana, em abril de 2006, foi criado o “Fórum Resistência Microbiana” dentro da Comunidade Virtual (www.comvisa.bvs.br). Durante os seminários de gerenciamento de informação (abril e junho de 2006) e o Seminário Nacional da Rede RM (setembro de 2006), foram realizadas apresentações sobre a Comunidade Virtual, com o intuito de explicar a forma de utilização do sistema e estimular o acesso ao Fórum. Todos os participantes dos eventos receberam login e senha.

Atualmente, estão disponíveis no Fórum “Resistência Microbiana” os documentos da Rede RM (relatório final dos seminários, lista de participantes, etc), além de contribuições científicas como artigos e manuais. Neste espaço, os componentes da Rede podem esclarecer suas dúvidas e trazer novas sugestões, tornando a Comunidade Virtual um instrumento de troca de informações da Rede RM.

Infelizmente, conforme pode ser observado no relatório abaixo, o número de acessos (exibições) ao Fórum é pequeno, e raras as contribuições (respostas). Podemos constatar que os participantes da Rede RM utilizam mais o e-mail do grupo (resistencia.microbiana@anvisa.gov.br) para esclarecer dúvidas e trocar informações do que o Fórum Resistência Microbiana da Comunidade Virtual.

Resistência Microbiana

Moderadores: cintia.parenti, heiko.santana

Usuários no Fórum: Nenhum

novotópico **Comunidade Virtual em Vigilância Sanitária - Índice do Fórum -> Resistência Microbiana**

Selecionar todos os tópicos como lidos

Tópicos	Respostas	Autor	Exibições	Última Mensagem
Relatório e Apresentações I Seminário Nacional da Rede RM	0	daniela.lobato	21	26 Set 2006 22:08 daniela.lobato
Guia OPAS para aval. dos programas de CIH	0	valeska.stempliuk	6	19 Set 2006 19:11 valeska.stempliuk
Guia OPAS para aval. da qualidade dos lab. de micro automat.	0	valeska.stempliuk	6	19 Set 2006 19:08 valeska.stempliuk
Guia OPAS para avaliação da qualidade dos lab. de micro DD	0	valeska.stempliuk	3	19 Set 2006 19:07 valeska.stempliuk

	Simpósio em Comemoração aos 50 anos da SBM	0	daniela.lobato	11	04 Set 2006 16:35 daniela.lobato
	Relatório 1 Semestre TC 37	0	graziele.santos	7	22 Ago 2006 20:38 graziele.santos
	Relatório 1 Semestre TC 37	0	graziele.santos	5	22 Ago 2006 20:38 graziele.santos
	Artigo sobre S. aureus e tto com sufam. trimetroprim	0	cintia.parenti	18	07 Ago 2006 16:37 cintia.parenti
	Lista de participantes da Rede RM	0	cintia.parenti	17	11 Jul 2006 19:05 cintia.parenti
	Manual de Pruebas de Susceptibilidad Antimicrobiana	0	graziele.santos	13	10 Jul 2006 18:53 graziele.santos
	Artigo sobre bacteremia por S. aureus	0	cintia.parenti	24	10 Jul 2006 16:44 cintia.parenti
	Relatório Final do Seminário de Gerenciamento de Informação	0	graziele.santos	16	05 Jul 2006 13:50 graziele.santos
	Encontro Norte Nordeste Centro-Oeste 20 e 21 junho	0	fernanda	38	30 Jun 2006 19:50 fernanda
	O RELATÓRIO FINAL DO ENCONTRO	1	lia.lima	24	29 Jun 2006 20:29 cintia.parenti
	Contrato p/ Gerenciamento do Conteúdo Técnico CV - Rede RM	0	cintia.parenti	16	13 Jun 2006 18:08 cintia.parenti
	Manual de Mantenimiento para Equipo	0	fernanda	29	13 Jun 2006 13:35 fernanda

	Artigo sobre qualidade dos discos p/ testes de disco-difusão	0	cintia.parenti	28	12 Jun 2006 15:42 cintia.parenti
	Artigo científico	0	cintia.parenti	34	01 Jun 2006 21:24 cintia.parenti
	Relatório Final do Curso de Gerenciamento Inform. RM	0	cintia.parenti	25	23 Mai 2006 14:47 cintia.parenti
	Boas-vindas aos partipantes da Rede RM	0	cintia.parenti	22	22 Mai 2006 19:32 cintia.parenti

Mostrar tópicos anteriores: Todos os tópicos Ir

novotópico **Comunidade Virtual em Vigilância Sanitária - Índice do Fórum - > Resistência Microbiana**

ATIVIDADE 3.1.2 - Ampliação da rede de monitoramento

Conforme últimas versões do planejamento semestral e do detalhamento orçamentário do TC 37, esta atividade foi agendada para o ano de 2007.

ATIVIDADE 3.1.3 - Cooperação Internacional com a Rede de Monitoramento da Resistência da OPAS e da OMS

Conforme últimas versões do planejamento semestral e do detalhamento orçamentário do TC 37, esta atividade foi agendada para o ano de 2007.

ATIVIDADE 3.1.4 - Realização de seminários semestrais de gerenciamento da Rede de Resistência Microbiana

O I Seminário Semestral de Gerenciamento da Rede RM foi realizado em 12 de dezembro de 2006, em Brasília e contou com a participação de representantes das seguintes instituições:
- ANVISA:
Assessoria de Planejamento – APLAN
Diretoria Colegiada – DICOL
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde -GGTES
Gerência de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda, de Publicidade, de Promoção e de Informação para produtos sujeitos a Vigilância Sanitária – GPROP
- Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/SVS/MS
- Hospital São Paulo – UNIFESP/EPM
- Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS

- Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS
- Secretaria de Vigilância em Saúde – MS
- Sociedade Brasileira de Microbiologia – SBM

O objetivo do Seminário foi avaliar as atividades realizadas no ano de 2006 e receber contribuições dos participantes quanto ao planejamento das próximas atividades. Os encaminhamentos foram concatenados em um relatório, que está em fase de revisão, e será divulgado na Comunidade Virtual e no site da ANVISA.

ATIVIDADE 3.1.5 - Retro-alimentação dos notificantes

A elaboração do "I Boletim da Rede RM" para retro-alimentação dos notificantes foi realizada com atraso de 2 meses. Devido à necessidade de rápida divulgação dos dados da Rede RM, para garantir a participação e confiança dos membros da Rede, optamos por realizar este primeiro boletim em parceria com "Boletim Eletrônico de Informações sobre Serviços de Saúde – BISS". Esta iniciativa permitiu que o Boletim fosse publicado em novembro de 2006, em prazo recorde, o que não seria possível se a coordenação do projeto optasse por contratar instituição para diagramação do mesmo.

Desta forma, o conteúdo técnico foi elaborado pela coordenação do Projeto e a diagramação foi realizada pela Multimídia/ASCOM, que já realiza a diagramação do BISS periodicamente.

O link para acesso ao "I Boletim da Rede RM" - (http://www.anvisa.gov.br/divulga/newsletter/biss/2006/05_231106.htm) foi encaminhado por e-mail a todos os participantes da Rede RM, que também foram convidados a assinar o BISS. O Boletim apresentou informações sobre a implantação da Rede, seus componentes, eventos realizados, metodologia do projeto, primeiros resultados e lembretes importantes.

ATIVIDADE 3.1.6 - Boletim de divulgação sobre uso racional de antimicrobianos e controle de resistência microbiana.

Houve atraso na execução desta atividade, devido às inúmeras atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2006. A elaboração e divulgação deste boletim foram adiadas para o primeiro semestre de 2007, conforme planejamento semestral.

ATIVIDADE 3.1.7- Gestão técnica do conteúdo do Fórum do CURAREM e Rede RM

No mês de junho de 2006, foi lançado edital para contrato por produto com duração de 6 meses de profissional responsável pela gestão técnica do conteúdo dos Fóruns "Comitê Técnico Assessor para Uso Racional de Antimicrobiano e Resistência Microbiana – CURAREM" e "Resistência Microbiana".

A coordenação do Projeto recebeu três currículos de profissionais interessados, e selecionou a Dra. Flávia Oliveira Costa, médica infectologista, para realização da atividade. Ela tem gerenciado os dois fóruns (Resistência Microbiana e CURAREM). No próximo dia 22/01/07, a coordenação fará a avaliação do primeiro relatório de atividades da contratada.

ATIVIDADE 4.1.1 - Criação de instrumentos padrão e definição dos microrganismos passíveis de notificação

No início de 2006, a coordenação do Projeto realizou análise de projetos de monitoramento da resistência microbiana que vêm sendo realizados em outros países, e mediante análise crítica segundo a realidade brasileira, criou uma lista de patógenos prioritários para notificação, bem como os marcadores de resistência a serem monitorados.

Esta lista foi avaliada e aprovada nos seminários de gerenciamento de informação (abril e junho de 2006) e tem sido utilizada como padronização para notificação de dados pelos participantes da Rede.

Posteriormente, foi detectada a necessidade de adequar o módulo de perfil de sensibilidade do SINAIS à padronização da Rede RM. Esta adequação inclui:

- inclusão da metodologia utilizada para determinação do perfil de sensibilidade;
- inclusão de alertas para padrões incomuns de perfil de sensibilidade;
- inclusão da variável "ESBL", conforme padrão do perfil de sensibilidade digitado;
- restrição dos antimicrobianos (na entrada de dados) do módulo perfil de sensibilidade àqueles indicados pelo CLSI para cada patógeno;

Estas adequações encontram-se em fase de implementação pela equipe do SINAIS, e, quando finalizadas, serão homologadas pela coordenação do Projeto.

ATIVIDADE 5.1.1 - Curso básico para interpretação de resultados microbiológicos e prescrição de antimicrobianos

Segundo planejamento prévio, a coordenação do projeto identificou no início do segundo semestre a instituição parceira para realização dos Cursos "Uso Racional de Antimicrobianos para Prescritores" e "Uso Racional de Antimicrobianos para Especialistas". O contrato será realizado entre a OPAS, a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e a Disciplina de Infectologia da UNIFESP. A escolha da instituição se baseou na reconhecida capacidade técnica dos profissionais envolvidos e na experiência prévia com o Curso a distância "Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – IRAS", realizado nos anos de 2005 e 2006 através de parceria entre a ANVISA e a UNIFESP.

Houve atraso na realização dos contratos, devido à necessidade de detalhamento dos objetivos, metodologia e cronograma, mas o primeiro deles (para prescritores) já se encontra em fase final de elaboração e provavelmente será assinado em fevereiro de 2007. Abaixo, apresentamos os cronogramas propostos para execução da atividade.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – Curso "Uso Racional de Antimicrobianos para Prescritores"

	PREVISÃO DE EXECUÇÃO		
08-ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	INÍCIO	TÉRMINO
Contratação de profissionais especializados para executar as atividades técnicas relacionadas com o projeto.	Contrato	02/2007	12/2007

Treinamento especializado da equipe que fará parte do projeto. Os tutores e demais profissionais envolvidos no projeto receberão treinamento especializado junto à Disciplina de Informática em Saúde e Profissionais Técnicos em Informática em metodologia de ensino à distância e em produção, organização e análise de banco de dados.	Treinamento	02/2007	06/2007	
Produção do conteúdo dos módulos: 1. Uso racional de antimicrobianos e a resistência microbiana; 2. Interpretação de dados microbiológicos; 3. Prescrição de antimicrobianos: tratamento das principias infecções comunitárias e hospitalares e antibioticoprofilaxia em cirurgia; 4. Uso de antimicrobianos em populações especiais.	Serviço	02/2007	08/2007	
Produção do Portal (ambiente virtual) para discussão de dúvidas, orientações técnicas. No período do curso os módulos também estarão à disposição dos alunos nesse ambiente. As seguintes ferramentas mínimas estarão disponíveis: cadastro do aluno, área de gerenciamento do curso, fale conosco, tire sua dúvida, fóruns e ligação com endereços eletrônicos relacionados com o curso. Outras ferramentas poderão ser incluídas.	Serviço	05/2007	12/2007	
Processo seletivo de 700 alunos com formação de nível superior em medicina ou odontologia. O período de inscrição será durante o período de junho a agosto de 2007 e o processo seletivo na segunda quinzena de agosto de 2007.	Inscrição e Seleção dos alunos	07/2007	08/2007	
Matrícula dos alunos e distribuição do material técnico via correio (CDs e fascículos impressos) para os alunos matriculados no curso. Aplicação do instrumento de avaliação prévia de conhecimento dos alunos em relação ao conteúdo do curso.	Serviço	09/2007	09/2007	
Realização do curso.	Alunos	10/2007	11/2007	
Manutenção da linha telefônica a uma Central para discussão de dúvidas, orientações técnicas.	Serviço	02/2007	12/2007	

Prover material de consumo necessário à execução do projeto.	Ítem	02/2007	12/2007
Avaliação final do projeto e envio de certificados de conclusão do curso.	Relatório	12/2007	12/2007

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – Curso "Uso Racional de Antimicrobianos para Especialistas"

	PREVISÃO DE EXECUÇÃO		
08-ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	INÍCIO	TÉRMINO
Contratação de profissionais especializados para executar as atividades técnicas relacionadas com o projeto.	Contrato	07/2007	06/2008
Treinamento especializado da equipe que fará parte do projeto. Os tutores e demais profissionais envolvidos no projeto receberão treinamento especializado junto à Disciplina de Informática em Saúde e Profissionais Técnicos em Informática em metodologia de ensino à distância e em produção, organização e análise de banco de dados.	Treinamento	08/2007	12/2007
Produção do conteúdo dos módulos: 1. Uso racional de antimicrobianos em UTI neonatal; 2. Uso racional de antimicrobianos em transplante de órgãos sólidos; 3. Uso racional de antimicrobianos em UTI adulto.	Serviço	07/2007	12/2007
Produção do Portal (ambiente virtual) para discussão de dúvidas, orientações técnicas. No período do curso os módulos também estarão à disposição dos alunos nesse ambiente. As seguintes ferramentas mínimas estarão disponíveis: cadastro do aluno, área de gerenciamento do curso, fale conosco, tire sua dúvida, fóruns e ligação com endereços eletrônicos relacionados com o curso. Outras ferramentas poderão ser incluídas.	Serviço	07/2007	06/2008
Processo seletivo de 210 alunos das especialidades que realizarão o Curso. O período de inscrição será durante o período de setembro e outubro de 2007 e o processo seletivo em novembro e dezembro de 2007.	Inscrição e Seleção dos alunos	09/2007	12/2007

Matrícula dos alunos e distribuição do material técnico via correio (CDs e fascículos impressos) para os alunos matriculados no curso. Aplicação do instrumento de avaliação prévia de conhecimento dos alunos em relação ao conteúdo do curso.	Serviço	01/2008	02/2008
Realização do cursos.	Alunos	03/2008	04/2008
Manutenção da linha telefônica a uma Central para discussão de dúvidas, orientações técnicas.	Serviço	07/2007	06/2008
Prover material de consumo necessário à execução do projeto.	Ítem	07/2007	06/2008
Avaliação final do projeto e envio de certificados de conclusão do curso.	Relatório	05/2008	06/2008

ATIVIDADE 5.1.2 - Publicação de manual técnico sobre interpretação de resultados microbiológicos para auxiliar na prescrição racional de antimicrobianos

Conforme programado no planejamento semestral, em setembro de 2006, foi definida a instituição a ser contratada para elaboração do manual. Após avaliação de possíveis colaboradores, a coordenação optou por contratar a Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina – Hospital São Paulo para realizar esta atividade. A elaboração do manual será coordenada pela Professora Antônia Maria de Oliveira Machado (diretora técnica do Laboratório Central do Hospital São Paulo), devido a seu reconhecido conhecimento técnico no assunto e à valiosa colaboração desta profissional na implantação da Rede RM.

O contrato com a instituição está em fase final de elaboração e será assinado em fevereiro de 2007. Desta forma, teremos atraso na execução das outras etapas, conforme cronograma redefinido abaixo:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Identificar instituição parceira	concluído
Reuniões para elaboração do manual	26 de junho de 2007
Revisão textual	10 de julho de 2007
Diagramação (100pg)	30 de julho de 2007
Impressão de 5000 manuais	15 de agosto de 2007

ATIVIDADE 6.1.1 - Realização de seminários nacionais com periodicidade para discussão da emergência e controle da disseminação da resistência microbiana no país.

O Seminário Nacional da Rede RM foi realizado em 12 de setembro de 2006, em paralelo ao VI Congresso Pan-Americano, X Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar e ao II Fórum Nacional sobre o Modelo Brasileiro de Controle de Infecção em Serviços de Saúde, em Porto Alegre.

Participaram deste evento aproximadamente 150 membros da Rede Nacional de Monitoramento e Controle da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde – Rede RM, dentre eles, representantes dos Hospitais Sentinela e Colaboradores participantes da Rede, Vigilâncias Sanitárias Estaduais e Municipais, Comissões Estaduais de Controle de Infecção Hospitalar, Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN), ANVISA, OPAS e CGLAB.

O Seminário teve como objetivos: apresentar os primeiros dados de monitoramento gerados pela Rede RM; discutir as dificuldades encontradas pelos participantes da Rede RM em monitorar e notificar os resultados de resistência antimicrobiana; e definir os encaminhamentos para o próximo período. Neste evento, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer as dificuldades na execução do projeto, receber informações sobre as novas etapas e apresentar contribuições para o aprimoramento da Rede RM.

Os encaminhamentos do Seminário foram concatenados em um relatório final, que foi enviado a toda a Rede e disponibilizado na Comunidade Virtual e no site da ANVISA.

ATIVIDADE 6.1.2 - Publicação de manual técnico para uso racional de antimicrobianos

Houve atraso na execução desta atividade, devido às inúmeras atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2006. A elaboração, impressão e distribuição deste manual foram adiadas para o ano de 2007, conforme planejamento semestral.

ATIVIDADE 7.1.1 - Realizar encontros periódicos com especialistas para elaboração das normas técnicas

Houve atraso na execução desta atividade, devido às inúmeras atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2006. Os encontros foram, por isso, adiados para o ano de 2007, conforme planejamento semestral.

ATIVIDADE 8.1.1 - Realizar estudos por meio de parcerias com as instituições

O edital de pesquisa para programa de pequenas subvenções direcionado a estudos na área de monitoramento, controle e prevenção da resistência a antimicrobianos foi elaborado pela coordenação do Projeto em novembro de 2006.

O apoio será direcionado a universidades, centros de pesquisa, instituições de saúde, organizações não governamentais de pesquisa e saúde, Laboratórios de Saúde Pública e laboratórios clínicos a participarem do programa. As subvenções terão

valor máximo de R$ 30.000,00 por projeto, com a finalidade de apoiar pesquisas inovadoras em todo território nacional, durante o período 2007-2008. O recurso total disponível para as subvenções é de R$180.000,00.

Atualmente, o edital encontra-se em avaliação pela Comissão de Pesquisa em Vigilância Sanitária da ANVISA – COPESQ, que será concluída na próxima reunião desta Comissão, agendada para 26/01/07. Apresentamos abaixo o novo cronograma desta atividade:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Fases	**Datas**
Prazo para envio de projetos.	**09/04/2007**
Publicação e divulgação dos resultados	**24/05/2007**
Prazo para interposição de recursos	**07/06/2007**
Prazo para julgamento dos recursos	**21/06/2007**
Início da contratação dos projetos	**27/06/2007**

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

ATIVIDADES	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
1.1.1 - Capacitação dos profissionais de laboratório das instituições hospitalares componentes da rede.	Percentual das instituições ao menos com 1 técnico capacitado.	Lista de Presença	96 % (103 das 107 instituições)
1.1.2 – A - Seminário de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana	Percentual de instituições com no mínimo 2 profissionais capacitados	Lista de Presença	81 % (87 das 107 instituições)
1.1.2 – B - Realização de Curso de uso racional de antimicrobianos e medidas de prevenção e controle da disseminação da resistência microbiana em serviços de saúde	Percentual de instituições com no mínimo 2 profissionais capacitados	Lista de Participação	Curso adiado para julho/2007
1.1.3 - Análise das informações da resistência produzida pela rede de monitoramento (coordenações)	Número de relatórios/ano	Divulgação dos boletins e relatórios	1 boletim publicado e divulgado
1.1.4 - Apoio aos eventos científicos das áreas relacionadas ao tema	Percentual de solicitações de eventos de relevância atendidas	Solicitações recebidas e Pareceres produzidos	100% (as três solicitações recebidas foram atendidas)
1.1.5 - Avaliação do projeto	Número de relatórios/ano	Divulgação da avaliação	Relatório do seminário de gerenciamento será divulgado na próxima semana
2.1.1 - Desenvolvimento e implementação do programa interno da qualidade laboratorial	Percentual de instituições realizando controle interno e externo de qualidade.	Avaliação periódica de desempenho.	Execução parcial da atividade proposta para este ano: - Elaboração e divulgação do módulo de CIQ - Outros módulos em fase de elaboração
2.1.2 - Estabelecimento da rede de referência laboratorial para o diagnóstico e monitoramento de resistência microbiana de organismos prioritários em serviços de saúde.	Percentual de organismos prioritários com referência definida	Grade de referência	Atividade a ser executada pela CGLAB – adiada para 2007.
2.1.3 - Distribuição das cepas INCQS	Percentual de participantes da rede que receberam as cepas controle	Verificação do envio das cepas para as instituições participantes e laboratórios de referência.	100% (as cepas foram encaminhadas a todos os LACEN). Atualmente, avaliamos o recebimento das cepas pelos laboratórios da Rede RM.

ATIVIDADES	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
2.1.4 - Aquisição e atualização dos manuais do *Clinical and Laboratory Standarts Institute*	Número de exemplares distribuídos	Notificação de recebimento dos manuais	Execução parcial da atividade proposta para este semestre - Definição do número de cópias: realizado - Compra dos direitos de distribuição e tradução: aguardando avaliação da produradoria - Tradução e revisão técnica: contrato em elaboração
3.1.1 - Criação de mecanismos para a troca de informações entre os componentes da rede.	Percentual de laboratórios participando da Comunidade Virtual	Estatísticas de uso do site	Todos cadastrados / 19 % de instituições acessando os tópicos.
3.1.2 - Ampliação da rede de monitoramento	Percentual de crescimento da rede	Termo de adesão dos hospitais	Sem atraso – atividade programada para 2007.
3.1.3 - Cooperação Internacional com a Rede de Monitoramento da Resistência da OPAS e da OMS.	Número de visitas técnicas/ano	---	Sem atraso – atividade programada para 2007.
3.1.4 - Realização de seminários semestrais de gerenciamento da Rede de Resistência Microbiana.	Número de seminários/ano	---	1 seminário em 2006.
3.1.5 - Retroalimentação dos notificantes	Número de boletim/ano	Divulgação das informações	1 boletim em 2006
3.1.6 - Boletim de divulgação sobre uso racional de antimicrobianos e controle de resistência microbiana.	Número de boletim/ano	Divulgação das informações	Atividade adiada para primeiro semestre de 2007.
3.1.7 - Gestão técnica do conteúdo do Portal do Comitê Técnico Assessor para o Uso Racional de Antimicrobianos e Resistência Microbiana na Comunidade Virtual com a Rede RM e Análise de informações em tempo real.	Número de acessos/ano	Relatório	363 acessos em 2006
4.1.1 **-** Criação de instrumentos padrão e definição dos microrganismos passíveis de notificação	Percentual de microrganismos prioritários notificados via SINAIS	Análise dos dados do SINAIS	- Notificação dos 9 patógenos prioritários via SINAIS (100%) 50% dos hospitais notificando

ATIVIDADES	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
5.1.1 - Capacitação do profissional do serviço de saúde voltada para a qualidade da prescrição de antimicrobianos e curso avançado para profissionais de serviço de saúde voltados às áreas assistenciais de maior densidade de prescrição de antimicrobianos	Número de profissionais prescritores capacitados.	Lista de Participação	Prazo para início do curso adiado para outubro de 2007.
6.1.1 - Realização de seminários nacionais com periodicidade para discussão da emergência e controle da disseminação da resistência microbiana no país.	Número das instituições participando em Congressos	---	83% (89 das 107 instituições envolvidas participaram do Seminário Nacional)
6.1.2 - Publicação de manual técnico	Número de manuais distribuídos	Publicação do manual	Atividade adiada para 2007.
7.1.1 - Realização de encontros periódicos com especialistas para elaboração das normas técnicas.	Número de grupos mantidos na elaboração das normas técnicas	Divulgação dos boletins e relatórios	Atividade adiada para 2007.
8.1.1 - Realizar estudos por meio de parcerias com as instituições.	Percentual de pesquisas concluídas.	Publicação	Atividade parcialmente executada. Edital em avaliação pela COPESQ.

4. PONTOS POSITIVOS

Os Cursos de Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia dos Hospitais Sentinela e LACEN para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde foram muito bem avaliados pelos participantes, principalmente pela grande competência dos professores que colaboraram ministrando aulas teóricas e práticas. Alguns destes profissionais também têm prestado importante apoio na revisão de documentos da Rede e na tradução dos manuais do CLSI.

Durante os Seminários de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana, foi observado a grande preocupação dos componentes da Rede com a garantia da qualidade da informação, o que será possível através da padronização em laboratório e CCIH e da implementação do controle da qualidade interno e externo.

Nesta etapa inicial de notificação dos dados, os hospitais participantes da Rede têm enviado as informações sobre perfil de sensibilidade dos patógenos prioritários via e-mail e internet. Esta atividade têm resultado em uma maior utilização do SINAIS como ferramenta para vigilância epidemiológica das infecções hospitalares. Durante o segundo semestre de 2006, vários hospitais implantaram o Sistema e vários profissionais da Rede RM foram capacitados para sua utilização.

A identificação de parceiros para a análise dos dados da Rede RM representa um importante espaço de integração deste Projeto com instituições e profissionais com profundo conhecimento científico e experiência no tema, além de dar respaldo à análise final dos resultados emitidos pela Rede.

A experiência de trabalho em conjunto com o INCQS tem sido muito satisfatória. As cepas de referência têm sido distribuídas no prazo previamente definido, e o Instituto tem fornecido apoio aos laboratórios quanto às informações sobre manuseio e manutenção das cepas. Não foram identificadas neste período quaisquer irregularidades na qualidade das cepas.

Finalmente, o trabalho em parceria com a OPAS e CGLAB têm sido de extrema importância para o sucesso da implantação da Rede RM e execução das diversas atividades previstas neste Projeto. A troca de informações e conhecimento técnico tem contribuído para o aperfeiçoamento da Rede. As reuniões para avaliação do projeto têm sido essenciais para a consolidação desta parceria.